

## RELATO DE EXPERIÊNCIA COM MONITORIAS

JOÃO VITOR RADDATZ TIMM<sup>1</sup>; CÍCERO NACHTIGALL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – joaovitorraddatztimm@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – ccnachtigall@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a graduação enfrenta um número crescente de alunos que encontram dificuldades em alcançar seus objetivos curriculares, particularmente em matemática. Essas dificuldades podem ser atribuídas a uma compreensão insuficiente dos conteúdos abordados em aula, o que pode resultar na reprovação em algumas disciplinas. Os professores, por vezes em turmas lotadas, não conseguem oferecer atendimento adequado e individualizado a cada aluno. Ademais, de acordo com Monero (2007), a maneira como o professor explica nem sempre é compreendida por todos, sendo praticamente impossível saber o que se passa na mente de cada estudante. Para Belletati (2011), o insucesso acadêmico pode ser causado por alguns fatores, como o baixo desempenho em alguma disciplina que consequentemente acarreta outras, que advém do fator psicológico, além da vergonha em procurar ajuda quando está necessitando. Uma maneira de tentar reverter essa situação é por meio da solicitação de alunos monitores da própria graduação para as disciplinas, onde cada professor tem a oportunidade de solicitar à UFPel um monitor que possa ajudar os alunos a alcançar um bom desempenho.

Para que um graduando se torne monitor, é essencial que ele possua um conhecimento adequado sobre o conteúdo que irá auxiliar. Para isso, é necessário que ele revise os conteúdos já aprendidos, garantindo assim que possa transmitir seu conhecimento de maneira eficaz. Essa revisão do conteúdo é uma excelente oportunidade para que o aluno monitor também fixe partes do conteúdo que ainda não dominava completamente, aprimorando-se na área em que estará prestando atendimento aos graduandos.

A monitoria acadêmica tende a ser uma experiência enriquecedora quando pensado nos benefícios trazidos por esse momento que aproxima o monitor da prática docente. Quanto a isso, Ortolan, Alteff e Tiburzio (2020) dialogam que:

O programa de monitoria é uma oportunidade de aprendizagem para todas as partes envolvidas nesse processo pedagógico, funcionando como um espaço de troca de saberes, experiências, conhecimentos e reflexões entre os discentes monitores, discentes monitorados e docentes. (ORTOLAN; ALTEFF; TIBURZIO, 2020, p. 305)

Ademais, Medeiros destaca o seguinte:

O monitor tem o papel de facilitador do aprendizado, isto é, ajuda os outros estudantes em suas dificuldades acadêmicas com uma linguagem mais próxima, porque também é um discente. Ademais, desempenha o papel de interlocutor, de mediador do que se aprende fora e dentro da sala de aula, colaborando com os seus pares (professores orientadores e demais estudantes da disciplina) e disseminando o conhecimento (MEDEIROS, 2018, p.15).

Segundo Schneider (2006), por se tratar de monitorias realizadas em um curso de Licenciatura, elas contribuem para o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliam na produção do conhecimento, sendo uma modalidade de ensino-aprendizagem destinada aos alunos. As monitorias despertam um interesse maior pela docência, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino por

meio da participação na função de aluno-monitor, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

Segundo Neto e Parente (2019), cabe salientar que devido a monitoria apresentar um caráter prático de ensino é entendida como uma das primeiras oportunidades para o monitor exercer a docência, desenvolvendo a didática e a postura docente. Esse primeiro contato com a docência motiva o graduando monitor a continuar sua formação, visando atuar profissionalmente na área educacional.

Conforme Martins e Nascimento (2022), a monitoria acadêmica, de modo geral, colabora significativamente para o processo de formação docente, pois contribui pra aquisição de carga horária complementar, mas para além disso, ela estar atrelada ao crescimento pessoal, pois através das demandas desempenhadas, são trabalhados métodos de atuação e habilidades, o que evidencia que essa atividade contribui para a construção de saberes e progressão da carreira docente.

O relato apresentado neste artigo refere-se à monitoria que realizei como graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), destinada aos alunos do primeiro semestre do mesmo curso. Para assumir a função de monitor, precisei estudar previamente todo o conteúdo da grade curricular da disciplina, consolidando o conhecimento que será essencial para minha futura atuação em sala de aula com alunos da rede básica de ensino. Além disso, aprimorei minhas habilidades pedagógicas e didáticas. Como mencionado anteriormente, cada aluno possui um estilo de aprendizagem único. Portanto, como monitor, eu precisava estar sempre preparado para responder às diversas perguntas que poderiam surgir ao longo das atividades e esta experiência diferenciada me motivou a produzir este texto, compartilhando minha experiência.

## **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

Durante o semestre de 2024/1 na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), surgiu a oportunidade de participar de uma atividade com a turma de ingressantes no curso de Licenciatura em Matemática, na disciplina de Matemática Elementar: Funções Transcendentais, que é parte do componente curricular obrigatório do primeiro semestre da graduação. De acordo com o projeto pedagógico do curso, a ementa desta disciplina contempla os seguintes conteúdos: Elementos trigonométricos da circunferência unitária: arcos, ângulos, seno, cosseno, tangente, cotangente, formulas básicas da trigonometria. Equações e inequações trigonométricas. Funções trigonométricas fundamentais - seno, cóseno, tangente, cotangente - e suas inversas. Expoentes e logaritmos, suas propriedades básicas. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas. Funções exponenciais e logarítmicas.

A atividade consistia em monitorias semanais com uma carga horária de 12 horas, com o objetivo de auxiliar os alunos que apresentassem dificuldades ao longo da disciplina. Inicialmente, foram estipulados dias e horários específicos para que eu prestasse atendimento presencial. No entanto, nas primeiras semanas de aula, percebeu-se uma baixa procura por parte dos alunos. Uma das justificativas apresentadas foi a coincidência dos horários das monitorias com os das disciplinas obrigatórias que estavam cursando. Para aumentar a participação dos alunos, discuti com o professor titular da turma maneiras de reverter essa situação. Uma das soluções sugeridas foi a troca dos horários das monitorias. Contudo, os dias e horários disponíveis para a turma não coincidiam com os meus. Assim, decidimos

manter os atendimentos nos mesmos dias, mas com uma pequena alteração nos horários, conforme a minha disponibilidade.

Buscando uma maior participação da turma, dispus-me a utilizar meu horário de almoço para as atividades, permitindo que os alunos me procurassem nesse intervalo. Mesmo assim, de uma turma de 16 alunos, apenas dois ou três buscaram essa ajuda, o que representa um percentual baixo. Essa baixa procura poderia indicar que os alunos estavam indo bem na disciplina e não necessitavam de apoio. No entanto, ao conversar com o professor, constatei que os discentes estavam com dificuldades em conceitos básicos, mas ainda assim não me procuravam.

Após essa conversa, decidimos reduzir a carga horária de atendimento presencial devido à baixa procura. Para compensar, algumas monitorias passaram a ser realizadas de forma remota, utilizando a tecnologia disponível. Observou-se um aumento na procura pelo atendimento online, com os alunos enviando suas dúvidas pelo WhatsApp nos dias e horários definidos.

Embora o atendimento presencial fosse mais eficaz, pois permitia que os alunos tirassem dúvidas em grupo, o atendimento online também trouxe benefícios significativos para o aprendizado dos discentes e para o meu. Ao esclarecer dúvidas via WhatsApp, utilizei vídeos, o que ajudou a treinar minha prática didática de maneira semelhante ao atendimento presencial. Ademais, tanto no atendimento presencial quanto no online, busquei elucidar as dúvidas da maneira concreta, trazendo os conceitos matemáticos para o cotidiano. Dessa forma, os discentes puderam se familiarizar com o conteúdo, obtendo êxito na disciplina e no curso como um todo.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência relatada me permitiu constatar que a monitoria é uma prática educacional que traz benefícios significativos tanto para os alunos quanto para o monitor. Para os alunos, a monitoria oferece uma oportunidade de reforçar o aprendizado, esclarecer dúvidas e aprofundar o conhecimento em determinadas disciplinas. A interação com o monitor, que muitas vezes é um colega mais experiente, facilita a compreensão do conteúdo através de uma linguagem mais acessível e próxima da realidade dos estudantes. As monitorias são vistas como um grupo de estudo, onde há uma enriquecedora interação e troca de conhecimento. Para o monitor, a experiência é igualmente enriquecedora, pois ele desenvolve habilidades de comunicação, liderança e empatia ao ensinar e auxiliar outros alunos.

Durante esse período de monitoria, foi possível adquirir diversos aprendizados que serão levados para o meu futuro profissional. A oportunidade de participar dessa atividade me proporcionou melhor aproveitamento da disciplina, pois, ao realizar um estudo aprofundado sobre funções transcendentais e revisar o conteúdo previamente abordado para prestar atendimento aos discentes, houve uma significativa fixação do conteúdo por minha parte. Esse processo facilitou a compreensão da matéria, preparando-me para futuramente lecionar em sala de aula, dado que estes conteúdos são abordados no ensino médio. Assim, em algum momento, terei que apresentar esse conteúdo aos alunos, atuando como professor titular da turma.

Embora a monitoria não tenha tido grande procura, a experiência foi extremamente enriquecedora, pois o contato direto com os graduandos contribuiu significativamente para o desenvolvimento da minha competência pedagógica e da prática didática. Considerando que se trata de um curso de licenciatura, os fatores mencionados são de extrema importância para a minha formação profissional. Durante os atendimentos, tive que estar preparado para responder às dúvidas que

surgiam e, para esclarecê-las, tive que explicar de várias maneiras, pois nem todos os alunos compreendem da mesma forma. Foi uma excelente experiência para mim, pois, quando estiver lecionando em sala de aula, terei que ter um bom domínio do conteúdo e saber como explicá-lo de maneiras distintas, pois é dever do professor buscar alternativas para que todos os discentes tenham um bom entendimento do conteúdo.

Em minha opinião, a prática de alunos monitores não deveria ocorrer apenas nas universidades. Se essa prática fosse adotada nas escolas de educação básica, onde os monitores seriam os próprios alunos que possuem maior facilidade na disciplina, além de promover uma maior fixação do conteúdo, poderia despertar o interesse em seguir a carreira docente, impulsionando a formação de novos professores.

Para os monitores, a experiência pode ser um diferencial significativo no currículo, demonstrando habilidades de liderança, comunicação e ensino. Além disso, a prática de monitoria pode ajudar os monitores a identificar suas próprias áreas de dificuldade e a reforçar seu conhecimento, tornando-os mais preparados para desafios futuros, tanto acadêmicos quanto profissionais.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLETATI, V. C. F. **Dificuldades de alunos ingressantes no ensino superior: indicadores para reflexões para a docência universitária**. 2011. Tese(doutorado). Curso de pós graduação em Educação. Universidade de São Paulo
- MARTINS, M. M. M; NASCIMENTO, E. R. **A importância da vivência na monitoria para a formação de profissionais docentes**. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-14, 2022.
- MEDEIROS, L. D. G. C. de. **Saberes da monitoria**: Uma análise a partir do curso de pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
- MONERO, C. **Aprender entre iguais e com iguais**. In D. Duran & V. Porto Alegre: Vidal (Orgs.), Tutoria: aprendizagem entre iguais, v.1, n.2, p.5, 2007
- NETO, J. G. P; PARENTE, N. N. **Um Relato de Experiência Sobre a Monitoria no Curso de Licenciatura em Física**. Anais VI CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, v.2, n.1, p. 3-5, 2019.
- ORTOLAN, L. S.; ALTEFF, L. F.; TIBURZIO, V. L. B. **A importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente: um relato de experiência**. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, [S. l.], Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 289-308, 2020
- SCHNEIDER, M. S. P. S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, Maringá, v. 6, n. 65, p.12, 2006.